

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$500
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR: - Irenéo Joffily.

Fundadores: - I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio → à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca

Anno..... 7\$000
Semestre..... 4\$000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 12 de Dezembro de 1890.



Dr. Francisco Soares da Silva Retumba

Pelo ultimo corrcio da capital deste estado chegou-nos a dolorosa noticia de ter fallecido no dia 4 do corrente, na cidade do Recife, o Dr. Francisco Soares da S. Retumba.

A morte ceifou a vida de um parahybano de admiravel talento, e que na idade de 34 annos revelou talvez a mais potente mentalidade entre os que occupam o primeiro plano nas lettras deste estado.

Apenas adolescente, ja tendo perdido pai e mãe, e dispondo de minguados recursos, seguiu para a Europa, onde em França e na Alemanha, durante mais de dois lustros fez todos os seus estudos, conseguindo com brilhantismo o grau de engenheiro de minas.

Voltando para o Brasil, em vez de procurar o Rio de Janeiro e outros grandes centros, em que a sua especialidade e grandes habilitações lhe dariam sem duvida facil e honrosa collocação, preferiu a sua terra natal, a esquecida Parahyba.

Em 1885 aportando á capital deste estado, empreheo sem demora essa notavel excursão scientifica por todo o interior desta então provincia, que o tornou tão popular e merecidamente considerado.

O relatório que publicou é o melhor documento, que possuímos sobre as riquezas mineraes do nosso solo, e sobre productos vegetaes até então desconhecidos. Estudando ao mesmo tempo as nossas industrias agricola e pastoril, trouxe com os melhores dados as linhas de facil communicação de que precisava a Parahyba para sua prosperidade.

Patriota, ligava o maior interesse á toda idéa de progresso de sua terra; e é por isto, que quando tocou nesta cidade em 1886, e teve conhecimento da empreza typographica, que se pretendia levantar para creação desta folha, associou-se immediatamente á ella.

Como um dos directores da *Gazeta do Sertão* até o fim do anno passado, revelou-se o Dr. Retumba talvez o primeiro jornalista parahybano pelos variados e primorosos artigos com que abrilhantou as suas columnas.

Com a queda da monarchia e proclamação da republica, de que era fervoroso adepto, foi obrigado a deixar a redacção desta folha, retirando-se para a capital deste estado afim de occupar o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu.

Da illustração e talento de tão distincto filho muito esperava ainda a patria. Infelizmente sumiu-se muito cedo no tumulo tão grande mentalidade!

A Parahyba chora o desaparecimento de seu preclaro filho!
E a *Gazeta do Sertão* cobre-se de luto pelo infausto passamento de um dos seus fundadores!

Paz a sua alma!

CORRESPONDENCIAS

Parahyba, 3 de Dezembro de 1890

Apoz um longo silencio, determinado pelo proposito a que me impuz de não referir-me á baboseira eleitoral de que o paiz foi testemunha em Setembro ultimo, volto a occupar o meu honroso posto de correspondente dessa Gazeta. Faço-o, porem, debaixo de impressões desagradaveis, porque, como d'antes, só se me offerecem a apreciação assumptos e factos desabonadores da moralidade da republica de Novembro, cujo 1.º anniversario foi, ha poucos dias, commemorado pelas classes dependentes do poder. Sim! sómente por ellas, porquanto o povo, que assistiu *bestialisado* ao inicio do novo regimen, continua ali entregue a profunda indifferença, sinão mais *bestialisado* ante o despudor dos que se dizem seus representantes, mas que não passam de esfaimados vampiros que lhe hão de sugar a ultima gotta de sangue.

Si o *impatriotismo* dos homens que figuraram no scenario politico da monarchia, apodreou o throno que ruio por terra ao embate da sedição militar de 1889, legando-nos a nova forma de governo que se apregoa como o ideal mais apurado da direcção de uma nacionalidade, certo que já era tempo de gozarmos dos proventos da transformação, si o *patriotismo* dos actuaes corripheus da liberdade não tivesse superposto ás bases da republica nascônte uma grossa camada do germen que se avoluma, da dissolução social.

Não ha negar que estamos em peiores condições com a republica; além da restricção que se manifesta por formas multiplices, das liberdades fruidas sob o imperio; a corrupção politica, tão estigmatizada outrora pelos pregões da democracia, ergue hoje desassombadamente o collo, augmentada de 200%.

E, dest'arte, lavemos de chegar a um ponto em que, ou a anarchia, com todo o seu cortejo de horrores, victimará o paiz, transformando-o em vasto oceano de desolação, ou a indifferença das classes populares se transformará em verdadeiro patriotismo para salvá-lo, a custa do maior sacrificio de que é capaz um povo—o derramamento de sangue.

O typo das republicas existentes na America do Sul é o peor possível; elle synthetisa a luta pelo poder, sem intuitos patrióticos, e somente pelo goso do poder. E' o que vemos nas republicas do Prata, onde a sombra de um falso progresso, as commoções, oriundas de interesses, muitas vezes individuais, infelicitam as populações, produzindo enormes crises nacionaes.

Pelo facto da aproximação em que estamos d'aquellas nacionalidades e pelo natural pendor dos nossos homens para a imitação de tudo quanto é ruinoso, bem pode acontecer que a actual republica do Brazil seja, em breve, uma como que solução de continuidade de suas congeneres, de origem espanhola; tanto mais quanto nas antigas metropoles—Portugal e Hespanha— discute-se, no momento historico actual, a idéa de uma federação ibérica, idéa, a meu ver, estravagante e descommunal e que, a realisar-se, terminará pela completa absorpção de uma das duas partes, naturalmente a menos potente.

Eu desejo muito e muito a felicidade de minha patria, mas ante a má orientação que vão imprimindo, auguro muito mal de nossa republica, que ou deve ser verdadeiramente federal, mantendo em sua essencia, o principio deocratico, ou deve ser batida por todos os mgios, contanto que não continue essa comedia corruptora do caracter brasileiro.

A nossa capital é o leito de rosas do Sr. Venancio Neiva.

Não tendo imprensa, não temos opinião e tanto vale dizer que Sr. Venancio progride em sua acathenia administrativa sem o menor ponto de opposição.

Feliz que é o nosso silencioso governador. Li ha pouco, em manifesto politico de um republicano historico, que—*tyranos não se fazem por si proprios, são feitos. Cera-os a falta de civismo dos povos.*

Eis ahí uma verdade indiscutivel, e que o Sr. Venancio pode facilmente demonstrar, si é que S. Exc. já não se considera a demonstração personificada de semelhante conceito.

Do que tem feito o governador da Parahyba darei noticia aos leitores da "Gazeta" na correspondencia que a esta se seguirá.

Tem funcionado o tribunal do jury, sendo os julgamentos dos réos appellados, presididos pelo reverendissimo juiz dos casamentos Dr. Honorio Horacio de Figueiredo, que, talvez por muito familiarizado com a sua profissão, já descobriu em nosso codigo incompatibilidade para servirem no mesmo conselho: *ascendentes e descendentes, sogro e sogra etc. etc.* São palavras de S. S. ditas a vista do codigo, nasoculos postos, em uma das ultimas sessões daquelle tribunal.

As causas julgadas não têm occupado a attenção publica, por insignificantes.

A sessão de hoje foi um pouco interessante, não pelo julgamento, que não houve, mas pelo que passo a referir:

Presentes o réo—um soldado, accusado de roubo em bens de um respeitavel frade do convento de S. Antonio, nesta cidade, e o respectivo patrono, Dr. Antonio Hortencio, procurador fiscal da fazenda do Estado e redactor do *dito* papel; passou-se a constituição do conselho.—Recusa o promotor, recusa o advogado, o certo é que esgotou-se a urna; faltando um juiz de facto para complementar o numero dos julgadores. Ah! principiou o atropello do juiz dos casamentos, que desenvencillou-se do labirinto, praticando a irregularidade de mandar colhe: jurados na rua, afim de sortear-os novamente para o julgamento.

Comparecidos estes, empallideceu o novel advogado que, p-los ares, não estava preparado para a defesa. Consulta d'aqui, consulta d'aquella, terminou o incidente pelindo o advogado adiantada do processo para a futura sessão do jury; Já se viu coisa igual?!?

O caso é anecdótico, mas desta vez quem perdeu foi o soldado.

Enfim, trata-se de um processo em que figuram: um soldado, *ausente*; um frade *paciente* e um bacharel confectionador de projecto de constituição...

Epaniomas:

Cartas abertas

1

Parahyba, 3 de Dezembro de 1890.

Meu caro Julio C. J.

Agora apenas se me abre opprtunidade para iniciar as *cartas* que, ha tempos, lhe prometti para a *Gazeta do Sertão*.

Demorei-me é verdade, e isto porque, como sabe, tive de ir á capital federal por motivos que não vem a pello contar no momento.

E luerei com a viagem porque, além do mais, vi de perto muitas cousas e muitas pessoas salientes da republica.

Entre estas figura o nosso patricio general Almeida Barreto, que fez-me o favor de visitar logo nos primeiros dias da chegada, como procede indistinctamente com todo parahybano, que alli vai, e com quem estive por vezes principalmente na secretaria da justiça, infernal laboratorio de juizes de direito ou de torto, como mais apropriado seja.

Não é, como o governador deste Estado, Dr. Venancio Neiva, apregoa em seu palacio, um instrumento dos irmãos delle e outras queijandas fanfarronices para dar-se á importância, não; muito ao contrario, o general Almeida Barreto tem enorme prestigio perante o governo e é o unico responsavel pelo

sorte desta nossa terra.

O pouco bem que aqui tem vindo é obra exclusiva dello, e o muito mal é obra tambem delle mas por peditorios dos irmãos Neivas, principalmente do João, que faz, melhor do que o outro, de serpente no paraizo.

O general Almeida Barreto, pelo que lhe votei, é bom amigo e bom inimigo. Como amigo não sabe recusar, como inimigo não sabe contemporisar; d'ahi, pois, as vantagens para explorá-lo, como tem acontecido.

Agora cousa mais intima: Encontrei-me na capital federal com o representante particular do actual governador para a obtenção do privilegio do prolongamento da estrada de ferro para ahí, para Campina Grande, de sociedade com o seu irmão João.

Não tenho espaço para dizer as minucias deste negocio entre os tres, mas um dia se tirará á limpo. Por ora nada mais conseguiu aquella trindade maldita do que a promessa de um saque sobre importante casa commercial, ao que constou-me e que, á ser exacto, é dinheiro em caixa.

O mais interessante, porem, é que eu sabia de tudo e o emissario e socio pensava que eu não sabia.

Que mundo em? Que patriotismo!

Deixemos, porem, a capital federal e passemos para a nossa capital confederada já que estamos nella.

São tantos os factos que tenho subida nos poucos dias de passeio que nem sei por onde começar, valha-me a musa da verdade.

Seja o correio. Foi preleida pelo governador do Estado a proposta feita pelo proprio sogro delle para a condução de malas de Janeiro proximo á Dezembro.

O que entretanto, é muito moralizador e que desapareceram duas outras propostas que haviam sido igualmente feitas, ao que corre, uma por nove contos e outra por nove contos e quinhentos mil reis.

A mais barata, porem, entendeu o governador que era a do seu sogro por dezenove contos, que talvez para desmentir-me, ao cahir semelhante esperesa na imprensa, se faça qualquer alteração.

Não sei se precisarei dizer que as duas propostas, que desapareceram, deram algum lucro aos proponentes.

Ah! meu caro, que enorme crime deve ter esta pobre Parahyba para ser assim flagellada!

Vamos agora ao começo, pois ha de tudo e sobra ainda.

A sisti hontem á noite ao governador do Estado com outros cantar, de outro palacio, ao som da musica, o *hymno do Estado*, composto por um novo *Chalices*. Como eu estava de longe ouvia apenas o barulho e via elle abrir muito a bocca, como quem quer provar que a tem grande.

Espero a publicação da *lettra* para dar juizo.

Pela manhã tambem houve uma especie de *hymno*: foi no tribunal do jury.

Eis o caso: a emulação do governador, Dr. Honorio, conhece bem, não? na qualidade de juiz mais proximo, foi presidir ao jury por se achar incompatibilisado o juiz de direito da capital e licenciado o municipal.

Começou errando a contagem das cédulas mas afinal contou as 48; depois declarou que eram incompativeis para servir no mesmo conselho (textuaes) sogro e sogra...

Hilaridade prolongada do auditorio...

Então elle declarou que se havia enganado; que queria dizer sogro e genro.

Não foi tudo. Absolvido o réo pelo jury o juiz lavrou a sentença condemnando-o, e teve de riscá-la para substituí-la por outra.

Hoje se deu melhor ainda. Trata-se de uma outra causa appellada. Preparado a tribunal pelo juiz da comarca, entregou a presidencia ao mesmo Dr. Honorio, juiz federal. Este mandou buscar o réo, e retirou-se do tribunal á tratar no thesouro de negocios

sous.

Chegou o réo, e tocaram os officios de justiça e os soldados em busca do juiz.

Final o dasencavaram, e elle, tomando de novo a presidencia do tribunal, mandou proceder ao sorteo.

A promotoria e o advogado fizeram as suas recusas, e afinal esgotou-se a urna ficando o tribunal composto por onze jurados não recusados, o que prova que só haviam presentes 35 jurados, porque os outros haviam ido passear como o juiz tinha feito tambem!

E cil-o em papos de aranha, d'onde não teria sahido ainda á esta hora se pessoa entendida e caridosa não se tivesse aproximado e lhe dito que addiasse o julgamento para a seguinte sessão, o que elle repetiu com voz meio tremula.

E o réo ficou prejudicado, e tornou para a cadeia.

Este juiz é incontestavelmente um dos dos desta terra.

Ultima hora: Grande rumor e muitos foguetes. Indagando a razão disseram-me que havia sido exonerado do cargo de governador deste Estado o Dr. Venancio Neiva e nomeado para substituí-lo o general Cerqueira Lima.

A esmola é tão grande que não posso crer. Se, porem, a noticia não for exacta é o caso para iniciarem-se preces publicas para vo se realisar-se ha.

Faça isto por lá que eu farei por aqui.

Seu amigo e collega

L. mee.

NOTAS E LETTRAS

Conferencia realisada pelo cidadão José Leão na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

(Continuação)

Assim, toda a tentativa de ligação, por meio de estradas de ferro, que se pretenda fazer entre as capitais do norte, será uma tentativa inteiramente baldada, porque teria de se effectuar transversal ou perpendicularmente a esses rios, e seu traçado não passaria de uma serie ininterrompida de pontes e tuncéis.

Entre outras cousas a que não se attendeu na construcção daquellas estradas de ferro, foi justamente a essa consideração geral de uma viação norte-sul e o que se quiz foi satisfazer ás necessidades de que fallei, meramente industriaes.

O traçado que quizesse ligar as diferentes capitais, teria forçosamente de encontrar uma resistencia nessa distribuição das serras e dos rios, e ainda assim não resolveria o problema primordial da ligação dessa parte do Brazil tão flagellada, com as zonas fertis do sul.

Qualquer dos actuaes estados de Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, pode ser considerado, segundo o distincto professional Dr. A. Pereira Simões, como formado por dois diferentes planos, o a propria Alagoas podia ser tambem incluída nesse numero.

O estado de Pernambuco, por exemplo, pode perfectamente ser considerado dividido em duas partes diversas. Uma toma a direcção dos valles de Camaragibe, Ipojuca, Una, Ipanema, etc., até á serra de Cimbres, que forma o *divortium aquarum* de todas essas grandes correntes, e a outra desce pelos valles do Mexêro, Navie e Pajahú, etc.

Das alturas de Cimbres para a costa temos um plano, e de Cimbres para a terra temos outro, formado por aquelles rios que seguem para o lado do S. Francisco, e, de conformidade com tal distribuição, se procurassemos ligar a este uma estrada do Recife, por exemplo, ter-se-hia de buscar o valle do Camaragibe ou do Ipojuca, subir por elles até aquellas alturas de 900 a 1000 me-

tros, e descer pelo Moxotó, vencendo rampas impossíveis e dificuldades imensas no percurso, e isso com proveito somente para o Estado de Pernambuco.

No Estado da Parahyba a mesma cousa; temos alli a serra da Borborema a dividir o territorio em dous planos: um que desce para o lado de Piranhas e fórma a parte superior da sua grande bacia, e outro que desce para o lado do Parahyba, que com os rios do Brejo regam os seus terrenos mais agricultaveis e uma estrada que partisse da sua capital teria os mesmos inconvenientes e não resolveria a questão.

No Rio Grande do Norte temos igualmente rios que correm para o nascente, e rios que correm na zona do norte; temos o Trairy, o Jundiaby, o Potengy, o Ceará-merim, o Moxarangnape, o de Touros, etc., constituindo, por assim dizer, a zona de agreste; e temos o grande valle do rio Piranhas e outros que veem da Parahyba, formando um angulo perpendicular á recta descripta por aquelles. Além disto, temos o valle do Apody-Panema, formado por diversos affluentes, e a que tambem se dá o nome de Mossoró.

No Ceará ainda a mesma cousa. A divisa desse Estado é formada pela serra do Ibiapaba e a do Araripe; mas dentro do circuito ou da malha traçada por ambos, apparecem as mesmas difficuldades de serras, as mesmas difficuldades de rios, que nos estados anteriormente ditos.

Estou mostrando tudo isto para chegar ás consequências que preciso igualmente por a tempo de uma estrada de ferro que, partindo em sentido contrario de Garanhuns ou Carnarú, e proseguir ligar Pernambuco ao Piahy, atravez de todas as serras e de todos os valles do Rio Grande do Norte, atravez das serras e de todos os valles do Ceará, uma obra de grande difficuldade sem inexactivel, ou ao menos tão impositivo como o rompimento da cordilheira d'Araripe, para se estabelecer uma communição por meio de um ramal entre o valle do S. Francisco e o Jaguaribe.

Não é uma ligação e não outra de que me vou occupar daqui a pouco, ligação que consiste em uma estrada que partindo de um porto do Rio-Grande do Norte e percorrendo o valle do rio Assu demandasse o Seridó, e atravessando depois a Parahyba e Pernambuco, na mesma direcção, chegasse a um ponto, na foz do Pajeú, e communicasse com a Bahía, do outro lado do S. Francisco.

A ligação das differentes estradas daquelles estados, como se pretende fazer, é um allhoramento real para cada um delles que formavam a antiga capitania, mas não satisfaz o problema geral, o da ligação de todos elles a mesmo tempo e em o centro politico de paz, com a capital e com os estados de Minas, do Rio de Janeiro, de S. Paulo e outros que estão mais para o sul.

(Continua.)

A PEDIDOS

Atenção.

Chamo a attenção do Rm. Vigario da freguezia e do fabricante para a usurpação que fez o coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque e de uma grande parte do patrimonio de N. S. do Rosario no lugar Unité.

O Alexandrino depois de tomar todo o patrimonio de Ghabiraba, fazendo pagar a acção de demarcação que foi tentada, quer agora tomar o do Unité!

Não ha terra que chegue para encher a barriga do tal homem; porque é tal a sua ganancia, que tem comprado grande quantidade de madeiras furtadas da propriedade Bodocó.

Cuidado! Cuidado!

Um Catholicos.

Ceará, 30 de Novembro de 1890.

Illustre Cidadão Redactor da Gazeta do Sertão

Quando não conheça pessoalmente o Illustre Dr., não posso com tudo deixar de admirar o vosso brilhante talento e o vosso caracter de homem politico.

Vós tendes cooperado com energia e patriotismo para o engrandecimento dessa patria idolatrada, e para elevar a Campina ao nivel da civilização. A custa de sacrificios, conseguistes criar um jornal que tanto tem trabalhado a favor dos interesses dos sertões da Parahyba. O vosso nome não ficará esquecido na historia.

Hoje, pela primeira vez, como a occasia de dirigir-me ao Illustre Dr., pedindo-vos a publicação destes pobres versos que vos remetto, tão simples e singellos; mas são expressões de uma alma que geme despatriada!

Eu sou filho do sertão da Parahyba — da Villa do Teixeira — dessa zona tão pobre de invernos, mas tão rica de corações generosos.

Hoje me acho fora da minha patria, me separa della uma distancia de centos de leguas; sou um pobre estudante de preparatorios, mas ufano-me de ser parahybano.

Não sei se os meus versos estarão na altura de honrar as columnas do vosso ornal; mas com tudo submetto-os a vossa apreciação; se achardes que elles estão na qualidade de serem publicados peço-vos a publicação.

Aqui fico ás vossas disposições; e prompto para tratar de qualquer negocio concernentes á vossa folha, nesta Capital.

De V. S.ª C.ª e admirador.

Manoel Sabino Baptista.

O TEIXEIRA

(A JOVENTINO BAPTISTA DE MELLO)

Minha terra, meus sonhos de chimeras, Onde da infancia passei dias risinhos, Adocecido ao sol das primaveras, Como um ebrio emballado em doces sonhos.

Onde vivi cercado de carinhos, Como vivem os bardos sonhadores; Ouvindo as aves gorgear nos ninhos, E ouvindo a brisa suspirar de amores.

Eu polia na sombra das mangueiras Adormecer ao som do mavioso canto sonoro, de aves trinadeiras, Que viuham perturbar o meu repouso.

O' creanças que nutri no peito! ainda siato vilar esta paixão de out'ora, Paixão amarga, dolorosa, infada, Como machas sombras sem aurora!

Alá entre os laranjeas de minha terra, Lá onde as noites tem milhõs d'estrellas, Lá onde a natureza arde em encerra O casto amor no peito das donzellas;

Eu quizera viver inda um momento, Ouvindo o doce gorgear das aves; Quizera embriaga-me em templ'nd, Ouvindo ainda essas canções suaves;

Eu quizera sentir inda o perfume, O aroma das flores das campinas; Quizera á tarde ouvir inda o queixume Num regato de aguas christalina.

A patria! como é doce o nome ardente Desta mãe adorada e estremeçada! E como é triste se vive ausente Da terra que nos deu o amor e a vida!

Como a alma que ambe assim distante, E a perdigão cruel triste se lança! Como noiva que perde o doce amante E com elle perdeu a esperança...

Amo-te ó sol, ó terra idolatrada. O' mãe bondosa, aflavel, protetora, Onde deixei minha alma sepultada, No peito de uma virgem simbadora.

Vai a lua sedente e perigrina, Que anda a seismar pela amplitude, Banhar tous campos dessa luz divina, E em teu seio atear fogo e paixão!

Patria do meu amor! oh que distancia Me separa de ti, das tuas flores! Onde passei minha saudosa infancia A sorrir e a cantar, ebrio de amores...

Amar dessas campinas, o effluvio, Que faz no coração brotar amores; Ouvir á tarde como que um diluvio Dos beijos que a brisa dá nas flores...

Quem me deca voltar á essas plagas, Onde deixei a doce mãe amada A chorar com os olhos raios d'aguas, E a alma de saudade torturada.

Meus amigos, ó meus compatriotas, O' povo hospitaleiro, eu me ufano De ser vosso patriota, parahybano, De pertencer á terra de tantos patriotas.

Fortaleza, 30 de Novembro de 1890.

Manoel Sabino Baptista.

VARIIDADES

Crime por crime

Trez viajantes percorrendo juntos o caminho acharam um thesouro, que dividiram entre si.

Proseguindo em sua viagem conversavam acerca do destino que dariam á parte que do precioso achado lhe caberia.

Tendo se esgotado as provisões que traziam, deliberaram que um delles iria á cidade afim de renovar-as.

Tirando-se á sorte, coube esse encargo ao mais moço, que partiu. Caminhando, dizia elle de si para si:

— Eis-me rico afinal; mas, sel-o-hia duplamente, se me achasse só quando appareceu esse thesouro; meus compatriotas roubaram minha riqueza. Se eu a pudesse retomar! Isso me será facil; bastará envenenar os viveres de cuja compra estou encarregado; quando voltar me recusarei de tocar-lhes, protestando ter jantado na cidade. Meus compatriotas comerão sem desconfiar, morrerão, e eu serei o unico senhor do thesouro.

Entretanto os dois viajantes conversavam:

— Ora este intruso, que nos appareceu tão inoportunamente, obrigou-nos a partilhar com elle nosso thesouro, e si não estivesse em nossa companhia, tocar-nos-hia mais dinheiro e nesse caso é que seriamos verdadeiramente ricos.

Temos bons punhaes, e com elles nos descartaremos do intruso.

Regressando da cidade, onde fora comprar mantimentos, o mais moço dos viajantes foi assassinado por seus compatriotas, que, famintos, atiraram-se as provisões envenenadas.

O effeito do veneno sobre seus organismos foi rapido; ambos morreram e o thesouro ficou abandonado.

E ta parábola mostra que a felicidade e o crime não podem viver juntos, uma repelle o outro; que o dinheiro mal adquirido, longe de trazer contentamento, os confortos, as delicias e as venturas intimas, atormenta, tortura, infelicitae aquelle que o possui, desde o primeiro momento que nelle toca.

A felicidade e a ventura só podem ser conquistadas pelo trabalho e pela virtude.

GAZETINHA

Reunião do Clero — Foye logar no dia 9 do corrente mez, na cidade de Arcaia a annunciada reunião do clero

deste Estado.

Os sacerdotes reunidos tomaram em segredo as suas deliberações pelo que não podemos dar noticia detallhada do que se passou.

Entretanto consta-nos que o principal assumpto de deliberação foi a attitudede que os catholicos deviam manter nas eleições que se procedessem daqui por diante; sendo para este fim eleitos dois conselhos directores; um central com a sua sede na cidade de Arcaia e outro filial na villa de Santa Luzia do Sabugy.

Gazeta do Sertão — Por não ter chegado a tempo um fardo de papel comprado na Parahyba, deixamos de dar a edição desta folha correspondente á semana passada; pedimos desculpa aos nossos assignatantes por esta falta involuntaria.

Sociedade lotérica — Tendo cessado as loterias deste estado, foram por isto recolhidos e pagos os bilhetes comprados o anno passado para uma sociedade formada nesta cidade, e annunciada nesta folha, que della tambem fazia parte.

São portanto convidados os socios para que venham receber as quantias com que entraram para dita sociedade.

Tribunal da Relação — Por accordo de 27 de Novembro p. passado foi dado provimento a appellação interposta pelo cidadão João Baptista de Oliveira Forte do processo de responsabilidade contra elle intentado na comarca do Catolé, sendo nullo o mesmo processo.

Felicitamos ao mesmo cidadão João Forte pela justiça que encontrou no supremo tribunal.

Registro da cidade — De sua viagem ao alto-sertão deste estado chegou o honrado negociante desta cidade, o nosso amigo Francisco Camillo de Araújo.

— Esteve aqui de passagem para a villa do Catolé do Rocha, o Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.

O Dr. Assis procura os ares saudaveis do alto-sertão, onde pretende demorar-se em casa do seu digno irmão, Dr. Santino, distincto Juiz de Direito do Catolé, afim de restabelecer a sua saude.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 9 de Dezembro de 1890.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'Bois recolhidos aos curraes' (720), 'Vendidos' (350), 'Regulando o kilo da carne' (a 260 rs), 'Destino' (300), 'Pernambuco' (50), 'Seguiram para a Parahyba' (600), 'Sobras' (370), total 720.

Feira de Campina, 12 de Dezembro de 1890.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'Houve' (250 bois), 'Pela estrada do Seridó' (70), 'das Espinharas' (120), 'Carrey' (80), 'Sobra da feira passada' (0).

Mercado de Campina em 22 de Novembro de 1890.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'Milho' (\$500), 'Feijão' (1\$400), 'Farinha' (\$500), 'Carne secca' (kil. \$600), 'Dita verde' (kil. \$280), 'Rapadura' (cento \$5000), 'Couro de bode' (o cento, 140\$00), 'Sola, o meio' (3\$000).

Vellas — No Brazil ja se preparam vellas de todas as qualidades, iguaes ás importadas do estrangeiro, fazendo-lhes uma grande concorrência.

Pode-se calcular o consumo de vellas por dia em todo o Brazil em cinco milhões de pacotes (a cinco vellas por cada pacote.)

Ora, cada pacote custa:

Comuns, 340 a 380.

De peso, 450 a 500.

A 400 reis, na media, importa um milhão de pacotes ou quatrocentos contos. Em trinta dias (um mez) doze mil contos; em um anno cento e quarenta e quatro mil contos.

Deduzam-se o custo do sebo e custeio calculados em setenta e dois mil contos, fica um liquido annual de setenta e dois mil contos por cada milhão de pacotes.

Dr. Urias — (Industrias brasileiras).

Fazendas Baratas — Consta-nos que o Sr. R. Lauritzen, de Timbauba, prevendo que depois da revolução de 15 de Novembro, subindo o preço do algodão, subirião necessariamente os preços das fazendas, fez com antecedência um grande deposito dellas, especia mente de algodões, de sorte que hoje pode vender mais barato do que mesmo no Recife e ganhar dinheiro.

Por exemplo uma marca de algodão da Bahia chamado *San Igual*, que hoje custa no Recife o menos 380 o metro comp. ou elle a 320, etc.

Naturalmente irá o Sr. Lauritzen ganhar muito dinheiro! *os rios so correm para o mar*, conforme o adagio popular.

Recomendamos pois a casa Inglesa de Timbauba aos negociantes deste estado e aos criadores e agricultores em geral, por ser uma casa muito sincera.

AVISOS

Padarin Americana

O abaixo assignado, communica ao respeitavel publico, que acaba de montar nesta cidade, na Rua da Boa-Vista, uma **Padarin**, casa vasta e com boas accommodações para as pessoas que vierem do sertão fazerem suas compras: — o annunciante promete mandar fazer todos os preparados de massa com a maior perfeição e asseio, e acredita que pode á satisfazer bem a seus freguezes, não só porque manda trabalhar em farinha da melhor qualidade e mais ainda porque tem boa agua de **cisterna** para o trabalho. Na mesma casa se encontra avenda fumo da melhor qualidade, milho, farinha, feijão, etc. etc.

Campina, 25 de Novembro de 1890.

Belmiro Barbosa Ribeiro

PAIVA VALENTE & C^a

EXPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINADO E ASSUCAR,

Compras D'algodão

E

Escritorio de Comissões

Rua da Maciel Pinheiro 82 a 86
PARAHYBA

ALTA NOVIDADE

NACIDADE DA PARAHYBA

Belli & C^a participam ao respeitavel publico que acabam de abir um grande armazem de mirdozas a preços sem competencia, como se vê das seguintes artigos:

- Papel pintado, m. Fimie, resma . . . 48
- » » meia resma . . . 28
- Papel amarelado, caixa . . . 240
- Rayes opes, caixa com um cento . . 360

Ditos grandes, idem, idem . . . 4000
E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, uma das Convertidas.

CAJURUBÉRA

Preparado unico e pativo

Approvado pela Ilustre Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior effiecia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrias* ou *fluxos brancos*, nos *sormentos* ocasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nos diferentes *formas da syphilis*.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra a noite, puramente ou diluida em agua e em seguida muda-se-lha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios em aornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE

NA

BROGARIA

Francisco M. da Silva & C^a
PERNAMBUCO

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na **Casa Inglesa**
No sobrado e grande Armazem **Junto á Igreja**
Fazendas baratissimas — Roupas feitas **Chapéus e Calçados**
Comprados a dinheiro, e grande **Parte importados**
Da Europa, onde por 15 annos **Tenho viajado**
E conheço as 1^{as} fabricas e o commercio **Dos grandes mercados**
Vende-se a retalho. E em grosso **Pelo preço da Praça**
E seriedade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fora ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(20)

(22)

Papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 4000 15 kilos.

EMULSÃO DE SCOTT DO OLEO PURO DE FICADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.



—DE—
FICADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical de **TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, ATECCOES DO PEITO E DA GARGANTA** e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Sítio a venda

Vende-se um sítio de agricultura no lugar *Cosme da Rocha*, junto á povoação de *Motim*, terra *Cajá* e *Caia*, com 374 braças de testada, debaixo de quatro marcos; pela quantia de 3000. Quem o pretender dirija-se ao seu proprietario, o abaixo assignado, na villa de S. João do Cariry, ou a esta typographia, onde encontrará com quem tratar.
Campina, 16 Outubro de 1890.

Antero Correia Lima.

LOJA DA ESTRELLA DE SÃO DA SILVA PIMENTEL N.º 23

Praça da Independencia

Neste bem montado e acreditado estabelecimento, encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as provincias, que se vendem a preços moderados e a perfeito gosto dos freguezes.

TONICO

juá-mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharrnacias e lojas de mirdozas.

Dazia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARBYNS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA

ANTERO LEIVAS

Pharmacien Chimien

Approvada e autorizada a venda pela Inspectoria geral de hygiene e prevenida nas duas exposições em que concorrera, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1864 e na universal de Paris em 1869.

Cura radical de todas as dyspepsias e atoneas e todas as mais enfermidades do estomago.

E tambem remedia prompto e effiz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todas as doennas-jointestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grão que applichei os preparados de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos, continuo a uzal-os. — Parahyba 22 de Agosto de 1890. — Agnello Filho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tido proveito em minha clinica civil. — Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. — Eugenio Toscano de Bilo — Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que applichei com vantagem, em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos para prov. pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, e a 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor. Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

--No Capital do Estado--